

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Gazeta de Alagoas Class.: Kariri-Xocó 38

Data: 18/02/94 Pg.: _____

Índios invadem terras e matam militar

Foto de Gilberto Faria

Um grupo de índios da Tribo Cariri-Xocó, de Porto Real de Colégio, liderados pelo cacique Antônio Taré, invadiu as terras de posseiros da região, matando o soldado Renildo Paz da Silva, da Polícia Militar alagoana, e um cunhado dele, cujo nome não chegou ao conhecimento do Departamento de Polícia do Interior - Depin - até o final da tarde de ontem. A situação na área é de tensão e expectativa, mas ainda está sob controle.

Os corpos do militar e de seu contraparente, parcialmente mutilados, foram removidos para o Instituto Médico Legal de Arapiraca e submetidos a autópsia pelo legista Ailton Rosaivo. Parentes da vítima preferiram não se aprofundar nas declarações sobre o conflito, mas disseram que os silvícolas "agiram de forma brutal e violenta depois de serem incitados à prática da ação criminosa". Nenhum dos acusados foi preso.

No começo da manhã, o administrador-substituto da Funai em Alagoas, Thiago Calheiros, deslocou-se para aquela cidade, em companhia de funcionários do órgão, para observar pessoalmente o que ocorreu, pois resultaram infrutíferas as tentativas feitas inicialmente, em razão de "pane" no sistema telefônico. A Polícia Federal será acionada a qualquer momento, no caso de o quadro se agravar mais ainda nas próximas horas.

Poucos detalhes - No radiograma expedido ao diretor do Depin, o delegado de carreira Gilberto Luiz Ferreira de França, encarregado do levantamento preliminar, não forneceu maiores detalhes acerca do conflito, deixando inclusive de revelar o nome de uma das vítimas fatais. Afirmou apenas que era contraparente do soldado Renildo Paz da Silva, morto igualmente quando da invasão às terras de posseiros.

Informou, contudo, que o cacique Antônio Taré, que divide com Cícero Santiago o comando da Tribo Cariri-Xocó, apesar das inúmeras divergências existentes entre ambos, liderou a ação criminosa, deixando um rastro de sangue. O delegado distrital de Porto Real de Colégio ainda não pediu reforço para o destacamento de sua cidade, embora reconheça ser a situação na região bastante crítica, "podendo resultar em mais violência".

Quando regressar da área, o administrador-substituto da Funai em Alagoas deverá revelar maiores detalhes acerca do episódio, levado ao conhecimento dos dirigentes nacionais do órgão em Brasília. Thiago Calheiros tentou, a princípio, uma mediação entre as partes, na tentativa de restabelecer o clima de ordem na região.



Os cariri-xocó, acima em ritual de festa, invadiram terras em Porto Real do Colégio